

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**JOÃO MARCO DA LUZ ABRANTES SILVA**

O PERFIL DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO NO ATUAL  
MUNDO DO TRABALHO

RIO DE JANEIRO  
2014

JOÃO MARCO DA LUZ ABRANTES SILVA

**O PERFIL DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO NO ATUAL  
MUNDO DO TRABALHO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à  
Escola de Biblioteconomia da Universidade  
Federal do Estado do Rio de Janeiro como  
requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel  
em Biblioteconomia

Orientador: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Sc. Suzete Moeda Mattos

RIO DE JANEIRO  
2014

S586p

Silva, João Marco da Luz Abrantes.

O perfil do profissional bibliotecário no atual mundo do trabalho / João Marco da Luz Abrantes Silva. – 2014.

31 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

Bibliografia: f. 26-28.

1. Profissional bibliotecário. 2. Campos de atuação. 3. Perfil profissional. I. Título.

**JOÃO MARCO DA LUZ ABRANTES SILVA**

**O PERFIL DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO NO ATUAL  
MUNDO DO TRABALHO**

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado à Escola de Biblioteconomia  
da Universidade Federal do Estado do  
Rio de Janeiro como requisito parcial à  
obtenção do grau de Bacharel em  
Biblioteconomia

Aprovado em            de            2014.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup>. Dra. Sc. Suzete Moeda Mattos  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

---

Prof. Esp. Iris Abdallah Cerqueira  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

---

Prof. MSc. Carlos Alberto Ferreira  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Dedico a todos aqueles que de alguma maneira estiveram e estão próximos de mim, fazendo esta vida divertida e fazendo cada momento valer a pena.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a minha mãe e irmã, por serem minhas eternas companheiras na vida e principalmente por servirem de exemplo de perseverança, fé e determinação para mim. Aos meus queridos amigos, irmãos na amizade, pelo incentivo para a conclusão do trabalho e por toda jornada percorrida durante a graduação.

Aos professores da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) que contribuíram para o meu desenvolvimento intelectual e aprendizagem, dando apoio principalmente ao meu crescimento profissional.

À minha orientadora, professora Suzete Moeda Mattos pelo carinho e paciência comigo e principalmente pela oportunidade e apoio na elaboração deste trabalho.

Aos meus amigos de graduação, pelos bons momentos vividos na faculdade e principalmente pela diversão e apoio nessa jornada percorrida ao longo desses anos.

E finalmente, aos bibliotecários e outros profissionais com que tive a grande chance de trabalhar ao longo dos estágios que fiz durante minha graduação. Com a experiência e conselhos que absorvi desses profissionais com certeza me levaram a melhorar como profissional e ter uma segurança de ter um melhor desempenho como bibliotecário.

## **RESUMO**

O estudo apresenta o perfil, as funções e o mundo do trabalho do profissional bibliotecário. Aponta as aptidões e competências do profissional bibliotecário aprendidas nas universidades a fim de verificar as atividades possíveis de serem desenvolvidas por eles, com o desafio de assumir novos lugares no mundo do trabalho atual. Tem como objetivo apresentar os novos campos de atuação profissional do bibliotecário e como se apresentam essas mudanças de paradigmas na profissão, atualmente, e com isso pode-se analisar o novo perfil exigido atualmente pelo mundo de trabalho na biblioteconomia. O procedimento metodológico no presente estudo foi a pesquisa de campo utilizando como instrumento de coleta de dados um questionário de entrevista e a análise dos dados foram feitas através das abordagens quantitativa e qualitativa. Expõe os resultados da pesquisa realizada junto a bibliotecários inseridos no mundo do trabalho atual, e mostra qual é o perfil necessário para esse profissional se manter ativo. Como base teórica foram utilizados os conceitos desenvolvidos por Vergueiro e principalmente Valentim.

Palavras-chave: Profissional bibliotecário; Campos de atuação; Perfil profissional.

## **ABSTRACT**

The study presents the profile, the functions and the working world of the professional librarian. Points to the skills and competencies of librarians learned in universities in order to verify possible activities to be developed for them, take on the challenge of new places in the world of current work. Aims to present the new fields of professional work of a librarian and present these paradigm shifts in the profession today, and it can analyze the new profile currently required for the world of work in the librarianship. The methodological approach in this study was a field survey using as an instrument of data collection, a questionnaire and data analysis were performed using quantitative and qualitative approaches. Presents the results of the survey of librarians entered the world of work today, and shows what is required for this job profile remain active. As a theoretical basis for the concepts developed by Vergueiro and Valentim are used.

**Keywords:** Professional Librarian; Fields of work; Professional profile.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2 QUADRO TEÓRICO.....</b>	<b>12</b>
2.1 A formação e o perfil do profissional bibliotecário.....	12
2.2 O mundo do trabalho do bibliotecário.....	16
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>19</b>
3.1 Caracterização da pesquisa.....	19
3.2 Universo da pesquisa.....	19
3.3 Instrumento de coleta de dados.....	20
<b>4 ANÁLISES DOS DADOS.....</b>	<b>21</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>26</b>
<b>APÊNDICE – QUESTIONÁRIO.....</b>	<b>29</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, vivemos numa grande mudança no mundo do trabalho, devido às tecnologias ou principalmente evoluções na formação dos profissionais bibliotecários, tudo ligado à essa nova demanda. Com o novo perfil do bibliotecário, não poderia ser diferente, mesmo que algumas pessoas insistam em dizer que o profissional de biblioteconomia só trabalha com livros, novas vertentes profissionais estão surgindo no atual mundo profissional do bibliotecário.

Nessa evolução, o profissional bibliotecário deixou de ser considerado apenas o protetor de livros, para ser considerado, agora, o mediador entre usuários e informação, mais precisamente, um gestor da informação.

Mas, apesar das visíveis mudanças na profissão, o paradigma do bibliotecário continua sendo visto como um profissional indiferente e distante das questões sociais, apenas com suas tarefas pré-estabelecidas, voltadas claro, para a organização e preservação de documentos. De acordo com (VALENTIM, 2000, p. 31) “bibliotecário, aos olhos da sociedade, denomina-se todo aquele que trabalha no espaço da biblioteca, independente da existência ou não de uma formação específica”.

A partir dessas observações, em que sempre apresentam o bibliotecário como um profissional que possui só um local de trabalho, o presente estudo tem como objetivo apresentar os novos campos de atuação profissional do bibliotecário e como se apresentam essas mudanças de paradigmas na profissão, atualmente, e com isso pode-se analisar o novo perfil exigido atualmente pelo mundo de trabalho na biblioteconomia.

A questão central que permeia todo o estudo gira em torno de quais atuações efetivamente esse profissional poderá assumir sem riscos e justifica-se pela falta de conhecimento e principalmente pelo reconhecimento do profissional bibliotecário pela sociedade e como também para apresentar novos campos de trabalho e as mudanças exigidas para esse profissional buscar novas atuações na sociedade.

O procedimento metodológico no presente estudo foi a pesquisa de campo utilizando como instrumento de coleta de dados, o questionário de entrevista destinado aos bibliotecários profissionais, com o intuito de apresentar as relações entre a sua formação e o campo de trabalho de cada um, confrontando também, com a base teórica apresentada. As análises foram feitas tomando como base as abordagens quantitativa e qualitativa, por entender ser a mais adequada ao estudo proposto.

Como base teórica, o presente estudo utilizou de conceitos desenvolvidos por Vergueiro e principalmente Valentim. A estrutura do texto foi desenvolvida em cinco capítulos que são apresentados a seguir. O primeiro é a introdução, o segundo capítulo apresenta o quadro teórico, onde é dividido em duas partes, a formação e o perfil do bibliotecário e o mercado, no terceiro, os procedimentos metodológicos da pesquisa. O quarto capítulo apresenta as análises dos dados obtidos pela pesquisa e por fim, as considerações finais.

## 2 QUADRO TEÓRICO

Nesse capítulo será apresentado o quadro teórico utilizado no presente estudo.

### 2.1 A FORMAÇÃO E O PERFIL DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO

Para entendermos mais sobre o profissional bibliotecário e o mercado, precisamos analisar sua formação, em todas as vertentes, assim como as suas funções que precisam ser desenvolvidas no ambiente de trabalho, para assim podermos traçar um perfil do profissional.

Começando a trilhar esse caminho sobre a formação do bibliotecário, é necessário entender um pouco sobre o histórico sobre as correntes mais influentes na biblioteconomia do Brasil, bem como o modelo utilizado pela UNIRIO. O primeiro, no Rio de Janeiro, através da Biblioteca Nacional, influenciado pelo modelo francês; o segundo, em São Paulo, com o desencadeamento de várias fases, inicialmente por meio do *Mackenzie College*, com influencia do modelo americano, como citam Madureira e Vilarinho (2010, p.94):

“De início, encontramos a visão do bibliotecário erudito, de formação eminentemente humanista, ligado à cultura e às artes, recebendo forte influência francesa da École de Chartres. Tal influência norteou a criação do primeiro curso de Biblioteconomia do país: o da Biblioteca Nacional (1911-1930). Em seguida, emerge a perspectiva de bibliotecário com formação técnica, sob nítida influência norte-americana, voltada para o tratamento e a organização de documentos (1930-1960). Esta influência se expressa nos primeiros cursos de Biblioteconomia, localizados em São Paulo.”

O curso de Biblioteconomia da UNIRIO é oriundo do curso da Biblioteca Nacional, portanto, é influenciado pela vertente europeia, mas, hoje em dia, apresenta uma convergência das duas vertentes apresentadas, para uma formação mais completa do aluno graduado em Biblioteconomia.

O curso oferecido pela Escola de Biblioteconomia da UNIRIO apresenta longa trajetória e tradição no país. Foi o primeiro fundado na América Latina e o terceiro no mundo, sob a égide da Biblioteca Nacional brasileira, em 1911, estruturado segundo modelo

européu de ensino, consagrado pela École de Chartes, nos moldes de uma formação erudita. O curso era inicialmente oferecido aos funcionários da própria BN e ministrado por chefes de setores e, portanto, tinha em vista atender às necessidades daquela instituição. A reformulação ocorrida em 1931 teve, de certo modo, uma visão mais ampla das necessidades do conhecimento bibliotecário por todo país, do modo que passou a possibilitar a formação de bibliotecários para trabalhar em qualquer biblioteca. (UNIRIO, 2010, p.28).

Através desse sucinto panorama histórico da Biblioteconomia no Brasil, verificamos que desde o início dessa jornada, com os primeiros cursos e bibliotecas no país, essas instituições, mesmo que em contextos históricos diferentes, priorizavam a função de preservação, conservação e organização de documentos.

Vivemos atualmente na era da informação, na qual a informação e o acesso à mesma são os fatores mais importantes, pois, a informação gera conhecimento. O profissional bibliotecário, responsável por executar as funções da biblioteca e que se caracteriza por lidar com informação, acaba principalmente se tornando um mediador entre informação e usuário, por isso, passou a ser conhecido também como gestor da informação ou profissional da informação.

De acordo com o Conselho Regional de Biblioteconomia – 7ª região, o profissional de Biblioteconomia desenvolve tais funções:

“O profissional de Biblioteconomia desenvolve atividades de organização, tratamento, análise e recuperação de informações em diversos níveis e suportes físicos, por meios manuais e automatizados, com vistas ao atendimento das necessidades informacionais de todos os segmentos da sociedade, ao avanço científico-tecnológicos e ao desenvolvimento social do país. ‘

O bibliotecário é o grande responsável por disseminar a informação, disponibilizando-a a quem precisar em qualquer suporte. Essa função é bem apresentada por Silva e Cunha (2002, p.81) quando dizem que ‘o bibliotecário é em sua essência um mediador, um comunicador, alguém que põe em contato informações com pessoas, pessoas com informações. ‘

Apesar de algumas mudanças no perfil atual do bibliotecário, a função social deste profissional tem sido discutida na literatura da área, pois embora atualmente ele seja considerado como gestor da informação, seus conhecimentos têm sido pouco utilizados em análise às necessidades informacionais da sociedade e o próprio bibliotecário moderno não se considera um agente de transformação social, esquecendo-se de que é preciso também trabalhar com a comunidade, para que esta perceba o papel que este profissional desempenha.

“Para os setores da educação fundamental e média e para as bibliotecas públicas de inúmeros municípios brasileiros, o perfil do profissional necessário deve contemplar os conhecimentos específicos da profissão, no tratamento da documentação aliados a um forte componente de liderança. O chamado perfil tradicional ainda será bem-vindo em circunstâncias onde é necessário desenvolver uma alfabetização efetiva e capacitar os indivíduos para a leitura do mundo e do exercício da cidadania.” (SANTOS, 2000, p. 111).

Como o objeto de trabalho do bibliotecário é a informação, e esta teve uma grande demanda no século XX com a explosão bibliográfica e no século XXI com a globalização através da internet, foi dinamizada pelas novas tecnologias. Esse desafio para o bibliotecário era imaginado por Silva e Cunha (2002, p.82) onde, “O papel mais importante do bibliotecário no século XXI parece ainda ser o de gerenciador da informação. A importância dessa tarefa pode ser assim colocada: o grande problema desse século é a superabundância de informação.”

Com o surgimento das novas tecnologias, a necessidade de educação continuada e novas exigências do mundo do trabalho, fez com que o profissional bibliotecário com perfil tradicional perdesse seu espaço para o novo profissional da informação, com conhecimentos que vão além das técnicas antes vistas e com habilidades para lidar com gerência de informação em vários suportes e com conhecimentos do cotidiano social e educacional.

“O atual estágio de desenvolvimento tecnológico, rico em possibilidades de armazenamento, acesso e disseminação de informações, traz novamente à pauta de discussão o papel do profissional da informação em relação ao aparato científico-

tecnológico e sua afirmação como gestor da informação. “ (ARRUDA ; MARTELETO e SOUZA, 2000, p.14).

Essa realidade do mundo tecnológico precisa ser percebida pelo profissional da informação, para o mesmo poder entender o ambiente em que ele atua e poderá vir a atuar na sociedade, sempre se antecipando às necessidades futuras da mesma. (VALENTIM, 2000, p.136).

Para lidar com esse novo contexto informacional, os bibliotecários necessitam se adequar buscando formas de aprimorar seus conhecimentos para manter-se no mundo de trabalho. Esse aprimoramento se inicia desde os estudos nos cursos de graduação, ao entendimento de ferramentas básicas, no dia a dia como a compreensão da utilização do computador e mecanismos de buscas, e da Internet como um todo.

“O domínio de tecnologias avançadas para o acesso, tratamento e recuperação de informações inicia-se nos cursos de graduação e seu aprimoramento depende, mais uma vez, de um projeto pessoal. É necessário um investimento importante na capacitação e atualização, nesse setor, onde o que foi aprendido hoje pode estar ultrapassado amanhã.” (SANTOS, 2000, p.114).

Diversos autores da área defendem que a melhor maneira de continuar atuante no mercado do profissional da informação é de suma importância ter em mente a educação continuada, estar sempre se atualizando, como indica Borges (2004, p.65) em que “o profissional requerido pelo mercado terá, portanto, de participar de um processo de educação continuada, partindo do seu curso de formação profissional, prosseguindo com cursos de especialização ou de curta duração.”.

Esse ponto é defendido também por Santos (2000, p.116) onde ela afirma que “todas as oportunidades do mercado de trabalho estarão abertas para o bibliotecário que possuir um projeto de vida profissional onde a educação continuada seja meta permanente.”.

As mudanças proporcionadas pelos avanços tecnológicos na área profissional da biblioteconomia mostra que a exigência do novo mundo do trabalho nessa área está não

somente sobre o profissional, mesmo sendo ele o principal interessado em sua carreira, mas também dos cursos de formação desse profissional, como apontam Arruda, Marteleto e Souza (2000, p.21):

“Intensificam-se as pressões para rápida adaptação do setor acadêmico à nova conformação do mundo do trabalho, aliadas a um novo fator: o profissional da informação também passa a ser cobrado a investir em seu aperfeiçoamento contínuo, seja este aperfeiçoamento pela via da educação continuada e/ou por aprendizado autônomo; por sua capacidade de articular e aprofundar conhecimentos que respondam às demandas do setor produtivo, ou por sua capacidade de transferir para o trabalho sua vivência profissional e sociocultural.”

## 2.2 O MUNDO DO TRABALHO DO BIBLIOTECÁRIO

As diversas transformações que têm ocorrido na sociedade, entre elas as de âmbito tecnológico, nos fazem refletir sobre as novas exigências do mercado. Observamos anteriormente o perfil e as funções do profissional bibliotecário, e vimos que seu objeto de trabalho, que é a informação, vem sendo modificadas pela tecnologia, como em “seu formato, seu suporte, seu processamento e disseminação e influenciando na forma de mediação entre o profissional da informação e o usuário/cliente.” (VALENTIM, 2000, p.135).

Essa mudança também é comentada por Baptista (2004, p.225) onde a autora diz que esse fenômeno da globalização econômica, social e cultural trazem mudanças no mercado de trabalho do profissional da informação, então quais são as opções apresentadas nesse mercado, para esse profissional?

Para apresentar de forma melhorada como essas mudanças influenciam a configuração e o ambiente de trabalho para o bibliotecário, utilizaremos o modo descrito por Valentim (2000, p.141-145), onde a autora dividiu o mercado de trabalho do profissional bibliotecário em três grandes grupos: mercado informacional tradicional; mercado informacional existente não ocupado; mercado informacional – tendências.

### 1º Grupo: Mercado informacional tradicional

Esse grupo inclui as bibliotecas públicas, escolares, universitárias, especializadas, centros culturais, arquivos públicos e museus. Nessas instituições o bibliotecário pode desempenhar atividades como: aquisição, seleção, organização e disseminação de informação em qualquer suporte, auxiliando seus usuários no uso e recuperação de informações, criando programas de incentivo à leitura, etc. Esse grupo é composto por segmentos conhecidos e provavelmente os únicos lembrados pela sociedade. Valentim (2000, p.141) apresenta as bibliotecas escolares, públicas e universitárias como mercado consolidado, porém com grandes dificuldades devido à falta de investimentos pelos governos em educação e cultura. Ela cita também, que as bibliotecas especializadas são aquelas pertencentes a institutos de pesquisa e empresas privadas e públicas e por haver pequena concentração de bibliotecários, não é muito lembrado, mesmo sendo também um mercado consolidado.

### 2º Grupo: Mercados informacionais existentes e não-ocupados

Incluem-se neste grupo as editoras e livrarias, empresas privadas, provedores de Internet, banco e bases de dados. Nessas instituições como as livrarias e editoras, o bibliotecário pode exercer atividades como: normalização de publicações; desenvolvimento de coleções, organização e recuperação da coleção. Já nas empresas privadas, provedores de Internet e bancos de dados, as funções de gerenciamento de tecnologias de informação; elaboração de estratégias de buscas avançadas e políticas de recursos informacionais e prestação de serviços de informação on-line, são atividades que podem ser desenvolvidas por um bibliotecário, mesmo não possuindo bibliotecas no ambiente de trabalho.

### 3º Grupo: Mercado informacional – tendências

Nesse grupo estão inseridos os centros de informação/documentação em empresas privadas, bancos e bases de dados eletrônicos e digitais, portais de conteúdo e portais de acesso tanto na rede global (Internet) como nas redes institucionais internas (Intranets).

Considerando os pontos apresentados nesse capítulo, vimos que é extremamente necessário que o bibliotecário esteja sempre atualizado, seguindo de perto mudanças e inovações, para se manter no mundo do trabalho. As novas tecnologias e o advento da Internet representou uma quebra de paradigmas não só na formação do profissional, como também no mundo do trabalho que o profissional bibliotecário está inserido.

Desta forma, podemos concluir que as inovações tecnológicas acrescentaram aos bibliotecários maiores possibilidades de atuação profissional. Pode-se perceber através dos autores pesquisados, que as características para que estes profissionais aproveitem as oportunidades do mundo do trabalho e para que também permaneçam nele, são a mudança do perfil tradicional e investimentos em sua própria formação e atualização contínua.

“Nossa área é um mercado crescente de ofertas, mas exigente. Isso significa que os profissionais deverão estar em contínua adaptação a um mundo em mudança, a uma informação em mudança e a tecnologias e técnicas também em mudança.” (GONZALEZ E VERGUEIRO, 2012, p.247).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo serão expostos os procedimentos metodológicos utilizados para a realização deste estudo baseados nos conceitos de metodologia de Gil (2002). Está subdividido em três tópicos: caracterização da pesquisa, universo da pesquisa e instrumento de coleta de dados.

#### 3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

O objetivo principal deste estudo foi apresentar de uma forma descritiva o novo perfil e a função que o bibliotecário desempenha nos novos campos do mundo do trabalho, procurando destacar quais são as ferramentas necessárias para que esse profissional permaneça diante das constantes mudanças.

De acordo com Gil (2002) o estudo descritivo tem como objetivo principal a descrição das características de determinado grupo ou estabelecer um relacionamento entre variáveis, que representa no nosso estudo o bibliotecário e o seu novo perfil e sua relação com o mundo do trabalho. E com relação à Pesquisa de Campo, o autor conceitua que esse tipo de método tem a finalidade a descrição tal como ocorre o fenômeno.

Os procedimentos metodológicos utilizados foram o levantamento bibliográfico com o intuito de buscar a base teórica para fundamentar o tema e o objeto de pesquisa. Esse estudo se deu através da análise de artigos científicos e livros da área de Biblioteconomia. Em relação à coleta e análises dos dados, foram adotadas as abordagens quantitativa e qualitativa, por terem sido desenvolvidas através das análises de conteúdo das respostas dos entrevistados e por ser o mais adequado ao estudo.

#### 3.2 UNIVERSO DA PESQUISA

O universo da pesquisa é correspondido por bibliotecários que estivessem exercendo a profissão de bibliotecário na cidade do Rio de Janeiro. Pelo tema desse estudo se tratar do mundo de trabalho atual do bibliotecário, a busca por bibliotecários para responder o instrumento de coleta de dados não se delimitou a uma área do mundo de trabalho deste profissional. Nessa coleta, realizada em novembro de 2014 identificou-se dez pessoas com o perfil almejado para compor o universo da pesquisa.

### 3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

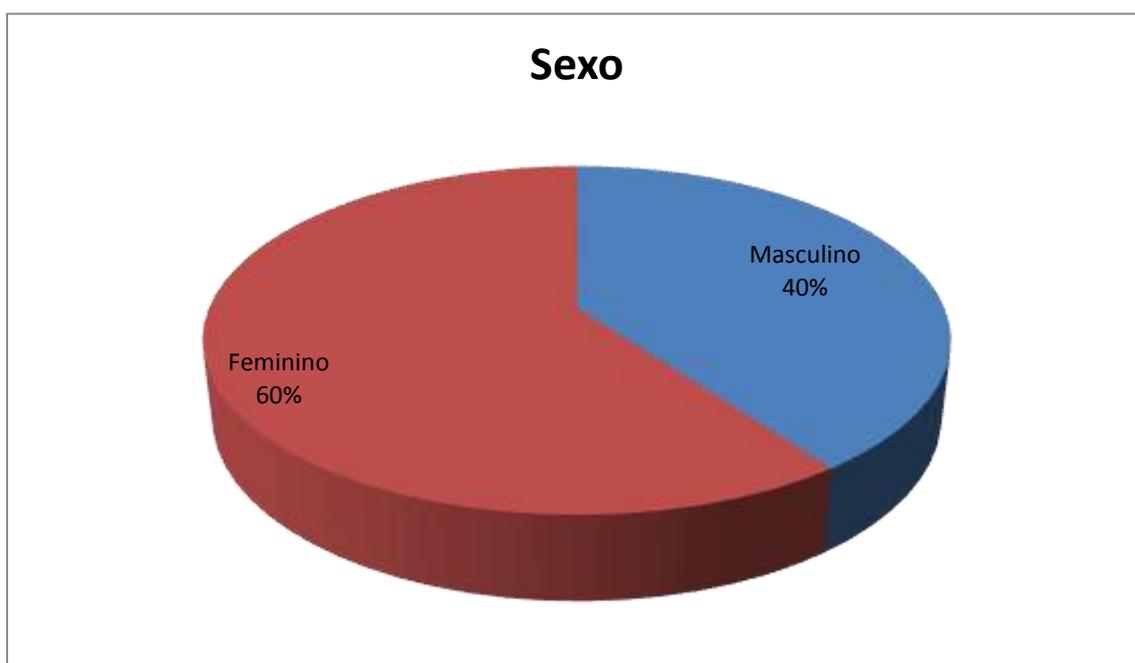
O instrumento de coleta de dados utilizado na pesquisa foi a aplicação de um questionário enviado por e-mail para os bibliotecários que aceitaram participar da pesquisa.

O questionário de entrevista, vide apêndice, é composto por nove questões que procuram analisar as áreas de atuação no mundo profissional por esses bibliotecários e também, para entender como pensam os profissionais atuantes da área em relação à formação dos mesmos. Para isso, foram elaboradas questões que tivessem relação com a formação de cada indivíduo e também com as áreas atuantes da biblioteconomia.

Os dados coletados através desse instrumento foram analisados e serão apresentados no próximo capítulo.

#### 4 ANÁLISES DOS DADOS

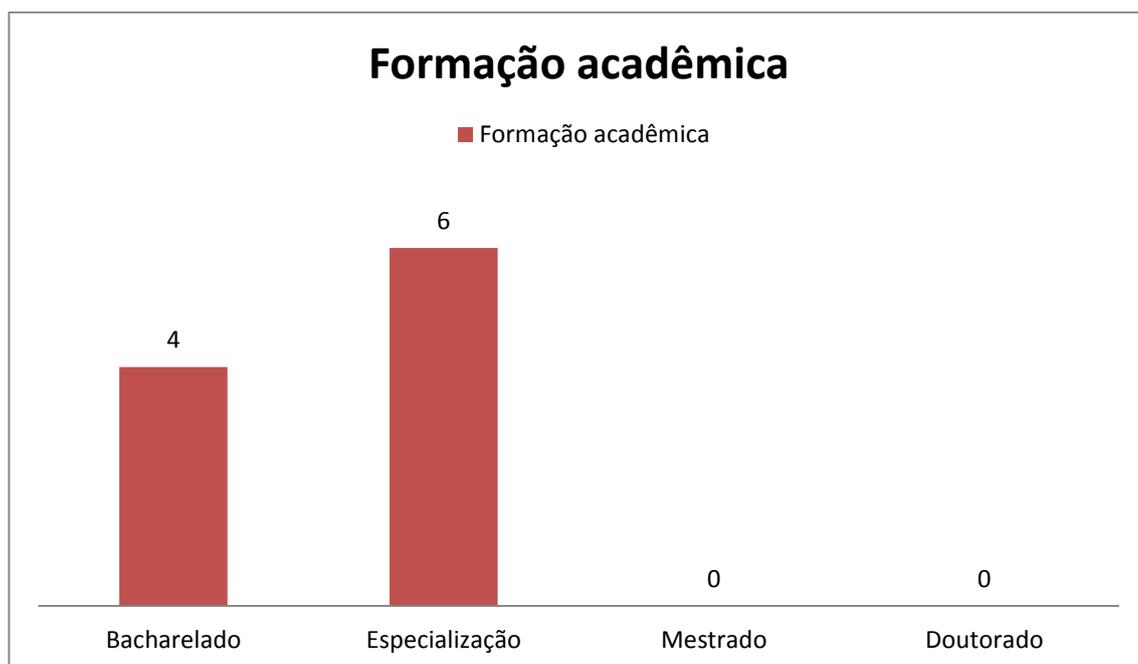
Os dados coletados através do questionário são analisados neste capítulo, por se tratar de uma pesquisa em que a abordagem é quantitativa e qualitativa, a análise dos dados será feita através da apresentação de gráficos e das respostas descritivas com a finalidade de aproveitar ao máximo o questionário aplicado e também, porque desta forma teríamos melhor compreensão dos resultados obtidos.



**Gráfico 1 – Sexo dos respondentes**

**Fonte:** Dados da pesquisa (2014)

Através do gráfico 1, podemos quantificar a identificação do sexo dos respondentes e percebeu-se a predominância do sexo feminino com 60% enquanto os respondentes do sexo masculino representam 40%, o que representa uma mudança no paradigma de que a profissão de bibliotecário é predominantemente feminina, contudo, podemos verificar que atualmente, a profissão tem sido exercida também pela presença masculina.



**Gráfico 2 – Formação acadêmica**

**Fonte:** Dados da pesquisa (2014)

Podemos perceber através do gráfico 2 que o profissional bibliotecário está preocupado em atualizar-se e acompanhar as novas tendências do mundo do trabalho e por seu objeto de trabalho ser a informação, essa busca por atualização é considerada de extrema importância, como cita Valentim (2000, p.150) “No entanto, é necessário expressar a importância da formação e da atualização contínua do profissional, para que ele, de fato, esteja no novo paradigma da informação.”

Em relação à questão 3 do questionário, em que é indagado se o bibliotecário possui outra graduação, todos os dez respondentes assinalaram não possuir nenhuma graduação além da de biblioteconomia. Essa graduação adicional poderia ser um diferencial na busca por inserção e manutenção do profissional bibliotecário no mundo do trabalho atual.

De acordo com a questão 4 do questionário, que aborda a tipologia e o âmbito da instituição em que os respondentes trabalham, podemos perceber que apesar da maioria dos bibliotecários respondentes trabalharem ainda em bibliotecas, consideradas um mercado informacional tradicional por Valentim(2000, p.141), novos mercados estão sendo preenchidos, como o da área de comércio eletrônico, como foi a resposta de um

dos entrevistados. Essa nova tendência de mercado informacional, que também é exposto por Valentim (2000, p.145), se deve ao potencial de trabalho que a Internet proporcionou ao bibliotecário, como apresenta Baptista (2004, p.227):

“A Internet é identificada com as seguintes características: veículo de comunicação e de promoção organizacional; uma grande base de dados; uma grande biblioteca ou um excelente espaço para a área comercial, que a transforma num grande mercado.”

Já em relação ao âmbito dessas instituições, observamos uma crescente nas oportunidades de trabalho para o profissional de biblioteconomia nas instituições privadas, mostrando assim, que o bibliotecário não só tem oportunidades no âmbito público, como a sociedade pensa.

Na questão 5 do questionário, todos os respondentes afirmaram que a profissão do bibliotecário oferece oportunidades de ascensão profissional, por conta do bibliotecário ser um agente preciso e necessário para qualquer tipo de trabalho que envolva informação, seja ela de gerenciamento ou de disseminação.

A atualização do profissional bibliotecário é defendida pelos autores apresentados nesse estudo, e a educação continuada é uma maneira pela qual esses profissionais podem se adaptar às novas exigências e mudanças desse mundo do trabalho.

De acordo com a questão 6, a educação continuada é considerada importante na opinião de todos os respondentes, já que esta acaba proporcionando maiores oportunidades de trabalho e desenvolvimento profissional.

Em contrapartida, ao analisar as respostas das questões 7, 8 e 9 do questionário, foi analisado que embora os respondentes considerem muito importante a educação continuada para o profissional bibliotecário, a maioria dos respondentes ainda não frequentam ou frequentaram um curso de atualização na área, após a sua formação.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste estudo podemos compreender que o perfil do profissional bibliotecário tem se diferenciado ao longo das décadas, a primeira geração de bibliotecários possuía um perfil relacionado à cultura e às artes. Na década de 30, este profissional passa a receber uma influência mais técnica da área, porém continua com o mesmo perfil e funções de um simples guardião de livros.

No entanto, o surgimento das novas tecnologias e a rapidez com que a informação é transmitida, fez com que o profissional bibliotecário tivesse a necessidade de ter uma educação continuada, para se atualizar em relação às mudanças e novas exigências do mundo do trabalho, o que fez também com que o profissional bibliotecário com perfil tradicional cedesse seu espaço para o moderno profissional da informação, com noções que vão além das técnicas biblioteconômicas, para lidar com a gerência e disseminação de informação em vários suportes e sabendo se inserir na realidade social, política e educacional.

A cada dia novas tecnologias surgem, aumentando desta forma a demanda de informação e trazendo assim, novos desafios para estes profissionais. Com isso o campo de trabalho para o profissional bibliotecário tem aumentado, mas o bibliotecário ainda é visto, por uma maioria, como um profissional desnecessário.

Foi verificado também, que em relação ao reconhecimento do profissional bibliotecário, em relação à sociedade em geral, só será feito através de atitude por parte destes profissionais para conquistar seu espaço no novo mundo do trabalho, para trabalhar junto à comunidade, assim mudando o paradigma bibliotecário, que é exemplificado por um simples funcionário que guarda livros.

A escolha do tema deste estudo foi justamente apresentar outros campos em que o profissional bibliotecário pode ser inserido no mundo do trabalho atualmente e apresentar não só para a sociedade, como também para os profissionais bibliotecários que estão entrando e buscando o seu espaço nessa conjuntura do mundo do trabalho com avanços e mudanças, proporcionadas pela tecnologia. O objetivo de apresentar o novo perfil e os novos campos do mundo do trabalho do bibliotecário foi demonstrado

assim como atualmente a atuação do bibliotecário não está limitada somente às bibliotecas.

Através da pesquisa de campo foi apresentado que os profissionais bibliotecários estão cientes de que a atualização do profissional é de suma importância para se manterem ativos no mundo do trabalho e diferentemente da sociedade em geral, eles enxergam na Biblioteconomia oportunidades de ascensão profissional. Isso mostra o quanto o próprio profissional acredita na sua importância para a sociedade, apesar dos problemas de valorização profissional no qual se deparam na busca de seu espaço.

É esperado o profissional bibliotecário alcance seu espaço, e modifique o seu paradigma em relação à sociedade. Sabe-se que é um longo o caminho a ser percorrido para que haja esse reconhecimento, portanto é fundamental que as instituições de ensino estejam preparadas para ensinar aos estudantes de Biblioteconomia o novo perfil exigido, a fim de coloca-los no mercado de trabalho como profissionais dispostos às novidades e mudanças na área.

“Cada vez mais se tornam indispensáveis os profissionais de mente aberta, atentos e flexíveis, capazes de enfrentar os desafios impostos pelas mudanças”. (MADUREIRA; VILARINHO, 2010, p.91).

## REFERÊNCIAS

ARRUDA, M. D. A. C. C.; MARTELETO, R. M.; SOUZA, D. B. Educação, trabalho e o delineamento de novos perfis profissionais: o bibliotecário em questão. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 29, n. 3, p.14-27, set./dez. 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n3/a02v29n3.pdf>> Acesso em: 21 ago. 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 6027**: informação e documentação – sumário – apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_. **NBR 10520**: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

BAPTISTA, Sofia Galvão. As oportunidades de trabalho existentes na Internet na área de construção de páginas de unidades de informação: discussão sobre as idéias divulgadas na literatura. In: BAPTISTA, Sofia Galvão; MUELLER, Suzana P. M. (Org.). **Profissional da informação**: espaço de trabalho. Brasília: Thesaurus, 2004. p. 224-241.

BORGES, Maria Alice Guimarães. O profissional da informação: somatório de formações, competências e habilidades. In: BAPTISTA, Sofia Galvão; MUELLER, Suzana P. M. (Org.). **Profissional da informação**: espaço de trabalho. Brasília: Thesaurus, 2004. p. 55-69.

CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA – 7ª. Região. **O profissional.**

Disponível em:

<[http://www.crb7.org.br/index.php?option=com\\_content&task=view&id=31&Itemid=100](http://www.crb7.org.br/index.php?option=com_content&task=view&id=31&Itemid=100)> Acesso em: 22 ago. 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONZALES, José Antonio Moreira; VERGUEIRO, Waldomiro. Ofertas de trabalho na Web para os profissionais brasileiros da informação-documentação: análise das competências e habilidades exigidas pelas empresas e instituições **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.17, n.1, p.231-250, jan./mar. 2012. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/9747/7361>> Acesso em: 21 ago. 2014.

MADUREIRA, Helania Oliveira; VILARINHO, Lúcia Regina Goulart. A formação do bibliotecário para atuar em bibliotecas digitais: uma questão a aprofundar. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.15, n.3, p.87-106, set./dez. 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-99362010000300006&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-99362010000300006&script=sci_abstract&tlng=pt)> Acesso em: 21 ago. 2014.

SANTOS, Jussara Pereira. O perfil do profissional bibliotecário. In: \_\_\_\_\_. **O profissional da informação: formação, perfil e atuação profissional.** São Paulo: Polis, 2000. p.107-117.

SILVA, Edna Lúcia da; CUNHA, Miriam Vieira da. A formação profissional no século XXI: desafios e dilemas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 3, p. 77-82, set./dez. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n3/a08v31n3.pdf>> Acesso em: 21 ago. 2014.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO). **Projeto político pedagógico do curso de bacharelado em biblioteconomia.** Rio de Janeiro: UNIRIO, 2010. Disponível em: <<http://www2.unirio.br/unirio/cchs/eb/projeto-politico-pedagogico-bacharelado>> Acesso em: 11 out. 2014.

VALENTIM, Marta Lgia Pomim. **O profissional da informação**: formação, perfil e atuação profissional. São Paulo: Polis, 2000. 156 p.

**APÊNDICE – QUESTIONÁRIO PARA LEVANTAMENTO DE DADOS**

Prezado(a) Bibliotecário(a):

Por favor, responda, assinalando com o X a cada uma das afirmações abaixo relacionadas e por extenso as perguntas em aberto, a partir de suas experiências profissionais, acerca dos fatores que podem ocasionar o problema da dificuldade do reconhecimento do profissional bibliotecário pela sociedade e também para apresentar novos campos de trabalho e as mudanças na formação exigidas para esse profissional buscar o seu espaço no mercado atual. Agradeço desde já.

1) Sexo:

Feminino Masculino

2) Formação Acadêmica:

Bacharelado Especialização Mestrado Doutorado

3) Além dessa graduação, você possui outra? Qual?

R: \_\_\_\_\_

4) Você trabalha?

4.1 Em qual organização?

Biblioteca

Qual a sua tipologia?

R: \_\_\_\_\_

Arquivo

Museu

Centro de Documentação e/ou Pesquisa

Outra

Qual instituição?

R: \_\_\_\_\_

4.2 Em que âmbito?

Instituição Privada

Instituição pública federal

- Instituição pública estadual
- Instituição pública municipal
- ONG

5) Para você a profissão do Bibliotecário oferece oportunidades de ascensão profissional?

Sim  Não

Por quê? \_\_\_\_\_

---

6) Você considera importante a educação continuada para os profissionais de Biblioteconomia?

Sim  Não

7) Você atualmente frequenta algum curso de atualização profissional ou já frequentou?

Sim  Não

8) Em que nível?

R: \_\_\_\_\_

9) Quais foram os mais importantes que você pode considerar que acrescentaram em sua formação profissional? Em quais instituições de ensino?

R: \_\_\_\_\_